

## **CUIDADOS NA HORA DE VACINAR**

Aproxima-se a campanha de vacinação dos bovinos e, para que se obtenha resultados positivos com esta técnica preventiva, alguns cuidados devem ser observados.

O objetivo da vacinação é permitir o desenvolvimento de um sistema de defesa no organismo capaz de agir contra possíveis patógenos (agentes causadores de doenças), tão logo haja o contato com este agente. Isto somente será possível, obviamente, quando são utilizadas vacinas específicas para as doenças que se quer prevenir.

Quando se vacina um animal, na verdade está se inoculando no organismo um antígeno, que nada mais é do que o próprio patógeno, atenuado ou inativado, que induz o organismo a produzir imunoglobulinas (anticorpos) específicas, responsáveis pela defesa do organismo quando houver contato futuro com o patógeno.

No Brasil, as vacinas mais comumente utilizadas destinam-se à prevenção de doenças causadas por vírus ou bactérias, podendo conter organismos vivos e atenuados, ou inativados (mortos, partes dos mesmos ou, ainda, substâncias produzidas pelos organismos).

Para exemplificar, como vacinas inativadas podem ser citadas contra a Febre Aftosa, Raiva e Leptospirose e, como vacina atenuada, contra a Brucelose.

Entretanto, para que os benefícios da vacinação sejam realmente alcançados, não basta apenas "vacinar", devem ser tomados alguns cuidados fundamentais que a seguir são brevemente descritos.

O meio de vacinação mais comum e simples é a injeção subcutânea ou intramuscular, sendo bastante eficaz contra doenças, cuja imunidade sistêmica é importante. Por outro lado, algumas vezes a imunidade local é mais importante que a imunidade sistêmica e, nestes casos, é mais apropriado que a administração da vacina seja efetuada no local em que ocorre a invasão microbiana.

Outras formas de vacinação que podem ser utilizadas em alguns casos e espécies são a vacinação por aerossóis e a administração junto à água, muito utilizada, por exemplo, na avicultura.

Sendo assim e a fim de realmente aproveitar-se os benefícios desta técnica, é importante que alguns cuidados sejam tomados quanto à vacinação.

Razões pelas quais uma vacina pode não ser efetiva podem ser desde a utilização de vacinas constituídas por antígenos diferentes daqueles que são os efetivos causadores da doença, até a manipulação incorreta das vacinas.

Assim, a primeira providência a ser tomada é sempre considerar as informações do fabricante, pois é ele quem elaborou o produto, testou-o e conhece as suas

---

características. O mesmo procedimento é importante quanto às doses de reforço, pois vacinas mortas e inativadas requerem este procedimento, conhecido como "booster".

Ainda quanto às características da vacina:

Não expor as vacinas ao sol, principalmente as atenuadas, pois estas podem ser inativadas em até 15 minutos. Durante a aplicação, é importante que se conserve as vacinas em isopor com gelo, em local abrigado do sol;

No caso de vacinas que necessitam ser reconstituídas, somente fazer-lo no momento da aplicação;

Após a vacinação, havendo sobra de vacina, esta deve ser descartada pois, mesmo se refrigerada, permanecerá viável por, no máximo, quatro horas;

Ao fazer-se vacinações contra diversas doenças, atentar para a identificação das seringas, evitando assim uma possível contaminação ou perda da efetividade da vacina por troca das seringas. Tomar cuidado, ainda, quando se toma este procedimento, para que as vacinas não sejam antagônicas;

Vacinas atenuadas podem ser ineficazes em animais que estão recebendo tratamento antibiótico;

Ao fazer a desinfecção das seringas e agulhas, tomar cuidados com os resíduos de desinfetantes, pois os mesmos podem inativar as vacinas; e

Atentar para o armazenamento das vacinas. Manter sempre sob refrigeração aquelas que têm esta exigência, sem, entretanto, congela-las.

Quanto aos animais, deve-se observar:

Animais estressados não apresentarão a resposta ótima à vacinação. Assim sendo, atentar para animais recém transportados, principalmente de longas distâncias, animais recém desmamados ou descornados e, ainda, transferidos para diferentes lotes etc.; e

Em dias quentes e úmidos, animais com estresse calórico, terão uma menor resposta à vacinação. Assim, deve-se procurar vaciná-los nos períodos mais frescos do dia, como o início da manhã.

A técnica de vacinação tem se mostrado como uma das principais formas para prevenção e controle de doenças, além de ser de baixo custo. Entretanto, para a sua real efetividade deve-se atentar para estes cuidados. Além disso, apesar de seu relativo baixo custo, deve-se analisar a real necessidade de algumas vacinas, principalmente aquelas indicadas por modismo, ou cujas doenças não são comuns na região de criação dos animais, para não haver, assim, oneração da produção, bem como reações antagônicas entre diferentes vacinas.

*Fonte: Departamento Técnico – Nuvital*